
EDITORIAL

É com muita alegria que escrevo este editorial. Tenho muito orgulho de participar da Revista desde que era somente um sonho do professor Brunetto e também de acompanhar o seu crescimento até então. Várias pessoas trabalharam muito árduo para chegarmos até aqui e tenho certeza que a Assobrafir Ciência irá muito mais longe.

Este número inclui o parecer da Assobrafir sobre a atuação do fisioterapeuta na ventilação mecânica. A necessidade do mesmo veio após a sanção do inciso V do artigo 4º da Lei 12.842, mais conhecida como Ato Médico.

O Ato Médico, nome dado a projetos de lei que tramitaram por mais de dez anos no Congresso Nacional, constituiu-se em um dos temas mais polêmicos para as profissões de saúde sendo alvo constante de manifestações e protestos.

A Assobrafir trabalhou arduamente junto ao Coffito e Crefitos para garantir a autonomia profissional das especialidades que representa. A manutenção dos vetos foi uma vitória para a saúde.

No parecer a Assobrafir enfatiza que a coordenação da ventilação mecânica não indica subordinação e reforça a importância dos profissionais da saúde trabalharem em conjunto para melhorar os desfechos clínicos do paciente.

Destaca também a importância dos profissionais que trabalham em Terapia Intensiva tornarem-se especialistas e, desta forma, evidenciar sua capacidade técnica na assistência ventilatória mecânica.

O título de especialista é um certificado de qualificação profissional. A especialidade é uma área particular do conhecimento, exercida pelo profissional qualificado a executar procedimentos de maior complexidade, para atender demanda específica das necessidades sociais.

Aproveite a próxima oportunidade e realize a prova da Assobrafir para tornar-se um especialista em Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva adulta ou pediátrica e neonatal.

Boa leitura!

Josiane Marques Felcar